

IMPRENSA YTUANA

ORGÃO IMPARCIAL

Assignaturas
Para fóra anno 10\$000
Semestre . . . 6\$000
Pagamento adiantado

Gerente---Ferreira Alambert

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Assignaturas
Para cidade anno 10\$000
Semestre . . . 6\$000
Pagamento Adiantado

COLLABORAÇÕES

Um Benemerito

Entre as grandes loucuras que caracterizam o momento presente do século ha uma de que os tempos actuaes tem dado constante testemunho. Referimos as festas civicas, ás apotheeses feitas em nome da humanidade aos seus benemeritos.

Ha pouco tempo era Voltaire, o impio do seculo passado, quem merecia essa nova especie de homenagem prestada pelo livre pensamento; logo depois foi o grande epico portuguez, Luiz de Camões, quem logrou a benemerencia da civilisação, cujo promotor foi o illustre escriptor F. Braga, que deu á essa homenagem uma feição muito especial, eminentemente positivista; em seguida Calderon de la Barca foi quem conseguiu os suffragios da posteridade.

Hoje coube a vez ao grande vulto que deixou uma tão triste celebridade na scena da historia de Portugal, o benemerito conde de Oeiras, o preclarissimo marquez de Pombal.

No entanto, convenhamos nisto, é preciso uma coragem inqualificavel para falsificar a historia, fazendo um homem que foi a personificação do despotismo o mais brutal o typo o mais bem acabado da degradação moral, passar por um benemerito, por um santo, a quem se erguem apotheeses, como se fariam aquelles que puzeram toda sua actividade ao serviço da grande causa da justiça e civilisação, que é a causa da humanidade.

Nós, si fomos impio e si tivéramos o coração alentado por uma paixão desregrada, encontraríamos actos dignos de merecimento no marquez de Pombal.

Foi elle que expulsou em 1759 os jezuitas dos Estados de Portugal, confiscando os seus bens e fazendo-os complices imaginarios do attentado de que foi victima D. José 1º.

Ahi está Malagrida a chamar-o perante o tribunal da historia, a fim de vir depor a verdade, proclamando a justiça e o direito.

Os effeitos d'essa expulsão impolitica chegaram até nós, pois que os nossos serões não estariam cheios de indios selvagens, si os apóstolos de vez, os filhos de Loyola d'aqui não tivessem sido enxotados pela tyrania sem nome de um amigo da liberdade actual.

Porque, é certo, apesar de todo este tão decantado *altruismo banal* da nossa sociedade, poucessão aquelles que com abnegação sublime sacrificam-se a bem de seus irmãos.

Não tem sido os discipulos de Comte, menos de Laffite que tem civilisado os continentes; são homens da roupeta, tão odiados nos tempos que correm, a quem o marquez perseguia, que tem se embrenhado nas florestas á procura de homens servagens para os civilisar, trazendo ao regaço da sociedade que necessita do seu concurso.

Outro acto digno da nobre alma do 1º ministro de D. José 1º foi a supposta conjuração do duque de Aveiro, os Tavoras, aos quaes foi impu-

tado o crime da regecidio, sendo por isso accusados, condemnados e submettidos aos mais inconcebiveis supplicios. No entanto essa conjuração só foi tecida pelo espirito falso e gerado pelo coração perverso do politico portuguez.

Mas, apesar de tudo, quer-se hoje illudir ao sentimento dos povos, como si fora possível inventar a historia, modelando os factos pelas exigencias injustificaveis de occasião, mentindo á consciencia humana impolluta.

Não é possível: ahi está Pinheiro Chagas, patriota de coração, por cuja bocca a alma querida da patria tão eloquentemente falla, nascido no mesmo paiz, debaixo do mesmo sól, filho da mesma raça, impio como o marquez e por isso insuspeito, mas cujo espirito não foi contaminado pela inverdade, que vem nos dizer que o marquez de Pombal não merece as festas civicas que lhe querem fazer, porque a condemnação destas apotheeses, desde que o marquez não tem um acto se quer pelo qual se recomende á estima da posteridade.

Não é para admirar que em breve se edefique a memoria de Nero ou de Caligula, que se levantem templos a Marat e a Danton, poisque hoje já se solemnisá o centenario de um dos mais infelizes homens da historia moderna.

Eis um juizo a seu respeito: «inovador infatigavel, (1) partilhando, sem acceital-as inteiramente, as ideas dos philosophos e economistas do seculo XVIII, o marquez de Pombal foi, antes de tudo, um despota imperioso, reformando por meio de arbitrariedades e quebrando tudo o que lhe era obstaculo.

Fallar mal do seu governo e ministros, era um crime; resistir á menor disposição tomada por elles, uma traição, sendo que aos denunciantes se concediam recompensas».

Comtudo, não se julgue que nós occultamos alguns beneficios que elle fez ao seu paiz, emprehendeu algumas reformas no regimen interno e externo de sua patria e levou-as a cabo. Portugal, pois, que o saude privativamente.

Honra aos monarchas brasileiros que, segundo o *Globo*, não assistirão ás festas em honra de Sebastião José de Carvalho e Mello.

Deixando aqui lavrado o nosso protesto, como catholico e amigo da verdade historica, nos lembramos das palavras do grande De Maistre: «de tres seculos a esta parte ha entre os historiadores uma cruzada contra a verdade historica».

S. Paulo Maio de 1882

A. Alvares Lobo.

(1) Diccionario biographico e historico de Dezobrye Bachelet.

O mez de Maio e o Marquez de Pombal.

E' memoravel o mez de Maio a todos os corações que amão aquella que por eternos conselhos foi predestinada a ser concebida em graça no primeiro

instante da seo ser: e por isso mesmo

Sob'rana excelsa
Que astros coroam
Cujos louvores
Anjos entoam.

E aqui neste desterro ser a esperança nossa como consoladora dos afflictos, refugio dos peccadores e auxilio dos christãos: e por todas estas preciosas prendas ser a causa de nossa alegria é pois, por excellencia o mez commemorativo de todas suas grandezas.

E' tambem memoravel o mez de Maio a todos os corações que amão a verdadeira liberdade, pois que, neste mez deixou de viver o mais tyranno despota do seculo XVIII, Sebastião José de Carvalho e Mello, marquez de Pombal, que indignamente vae ser commemorado.

Com longa cabeleira branquejando
Recostado nos braços de um tenente
Rodeado de infeliz chorosa gente
Expirou o velho despota execrando.

O espirito vertiginoso d'esta ultima parte do seculo XIX, é celebrar com centenarios algumas notabilidades do velho mundo, e com especialidade aquelles que mais se adiantarão na propagação da impiedade chegando-se mesmo a dar emprestado esse espirito ao principe dos poetas portuguezes o immortal Luiz de Camões, que tanto soube assignalar o seu poema com character religioso: ensinando a sua e a nossa idade que o principal fundamento de toda grandeza politica é a religião.

Aquelles só direi que aventuraram
Por seu Deus, por seu rei a amada vida,

Previo elle que mais tarde veria um Pombal, e por isso diz elle:
Não creais, nymphas, não que gloria

A quem o bem commum e do seu rei
Antepozar seu proprio interesse
Inimigo da divina e humana lei.

Não se podia melhor explicar quem fosse o ministro de D. José durante o seu reinado. Mais eloquentemente podem dizer essas tenebrosas masmorras dos castellos de São Julião da Palmella, que ficarão atulhadas de ossadas de milhares de victimas que alli foram sacrificadas á ambição e interesse daquelle feróz coração.

Quem foi o marquez de Pombal— diga — o essa sentença condemnatoria decretada a 16 de Agosto de 1781 pela rainha D. Maria I.

E haverá pois quem ignore que a heroica nação portugueza começou sua existencia politica em 1112, e que D. Affonso Henrique, o filho do Conde Henrique e D. Thereza, e com elle os illustres D. Nuno Alvares Pereira, D. João de Castro Menezes, D. Affonso de Albuquerque, o almirante Vasco da Gama e outros varões portuguezes é que deve Portugal a sua heroica fama entre as nações da terra!

E' porém summa verdade que, aquelles heróes que fizeram a grandeza da nação portugueza, nutrião em seus nobres corações o mais elevado e puro sentimento religioso, e com el-

le, e por amor delle, é que, nos campos das batalhas, com combatia contra mil inimigos da sua fé e de sua patria!

Quantas vezes o primeiro orador e grande estadista Antonio Vieira, do alto da tribuna, eloquentemente sustentou que, a nação portugueza tinha sido por Deus instituida com a gloriosa missão de serem os portuguezes que dilatarião a fé, levando o nome do verdadeiro Deus, a essas remotas regiões da terra, a barbaras e estranhas gentes.

Isto mesmo que dizia o immortal Vieira estava historicamente consignado pelo mais acreditado e distincto escriptor João de Barros, e heroicamente cantado nos Luziadas de Luiz de Camões, assim pois, contentes se achão os tres luzeiros da litteratura portugueza.

Infelizmente porém, não foi este o sentimento do sanguinario Jancenista Pombal, o qual com a mais astuciosa e diabolica malicia desde que subio ao poder tudo manobrou para que a imitação de Henrique VIII viessem as sanguinolentas luctas e peripecias da Gran-Bretanha, nas pacificas praias do Tejo.

Não chegou porém elle a ver realisação o seu desideratium, mas é certo que as perniciosas sementes por elle lançadas no sólo portuguez, vegetarão mui frondosamente!

Eis porque desapareceu aquelle espirito de unidade e fortaleza heroica que, outr'ora era o elemento da grandeza da nação portugueza que hoje nem tem podido conservar essas grandiosas possessões do Oriente e do Occidente, conquistadas por seus nobres guerreiros antepassados.

Assim pois, tendo o feróz ministro de D. José enchido todas as prisões do reino, e se lavado no sangue da alta nobreza, do claro e do povo, tendo espatariado os mais distinctos litteratos como Theodoro de Almeida, José de Seabra e immensos outros; chegou-lhe a vez.

A morte de D. José, fulminou o ministro orgulhoso e eterno. A sentença do julgamento dos seus horrosos crimes foi commutada pela clemencia da rainha, em attenção a sua velhice (82 annos) devia ir espiar no desterro os seus crimes, e saber da completa reabilitação de suas victimas, e isto para aquelle orgulhoso e feróz coração era o maior de todos os padecimentos e por isso mesmo pouco tempo depois morreo elle abandonado e coberto do maldições de seus conterraneos que chegarão a lhe negar sepultura por tempo de 50 annos.

E' pois, a um heróe desta cathogoria que agora os chafariqueiros vão celebrar como a seu patriarcha: desafiando assim os protestos de todos os homens bem intencionados do velho enovo mundo.

Muito justo e acertado seria que 50 annos depois de sua morte, quando voltarão do desterro as victimas que mais odiou, e estas com a Evangelica caridade celebrarão officios de corpo presente ao seu cruel persecuidor e derão-lhe sepultura. Para eterno esquecimento uma grossa e pesada lou-

sa devia cobrir o sepulchro do Nero portuguez do seculo XVIII.
Se um epitaphio merecia este sepulchro seria este :

O inimigo da humanidade
Será sempre mui pavoroso
Aos amigos da liberdade
Ser tyranno é assáz odioso.

E' este o protesto de um velho capivaryano nato.

VARIÉDADA

Noticias do cêo

Quando Sainte-Beure, depois de morto e enterrado, chegou ao outro mundo, rodou-o logo, como era d'esperar, uma chusma de curiosos, que desejavão saber noticias frescas do que passava por cá.

—Sainte-Beure, á Sainte-Beure, bradarão-lhe amigos e inimigos, indifferentes e desconhecidos, o que trazes do novo? Então dizem que o impedidor já outorgou a liberdade á França? — O que? perguntou Sainte-Beure, a quem a morte enurdecera um pouco.

Se a França já tem liberdade? tornão os curiosos elevando a voz. Sainte Beure reflectiu e depois disse: — Olhe-me! eu não quero mentir. Quando parti do mundo, parece-me que havia effectivamente um cheirozito de liberdade na atmosphera.

—O que! só pelo elphato é que se conhece? — Por enquanto só esse sentido a poderá perceber. Que, em quanto o sentido de palpar, houve ali para os bandos de Belleville uns cidadãos que tiverão as costellas apalpadas, mas não lhes pareceu que fosse pela liberdade. Emfim é possível. Elles ficaram com as costellas arrombadas...

Só si a liberdade tem maneiras mais brutas do que d'antes. — Como passa sua magestade o imperador? perguntou d'um lado um prefeito fallecido.

—Sua magestade passou alguma couca encommodado de um callo; e por isso descerão os fundos na Europa. — Coisa grave? Bottas apertadas.

Sua magestade calçou uns chinellos, e esta noticia, despidida em telegramma, fez com que os fundos subissem de novo.

—E a Hespanha? a Haspanha?
—A Hespanha tem sido agitada pelos carlitas, depois pelos republicanos — Explique-me isso bem, Sainte-Beure; que differença ha entre elles?

—Uma grande differença meus Senhores... em quanto aos «vivas» Uns dizem: viva a republica! outros: viva D. Carlos! Ora agora emquanto aos dados: Morra tudo principalmente... E Isabel o que diz a isso? — Allegra que, visto que se trata de despojar o paiz, tam ella mais pratica do que todos os outros, como prova por attestados, e offerece de novo os seus serviços. E o que faz a Hespanha?

—Constituiu se em monarchia.
—Porque?

—Porque ninguem quer aceitar um emprego tão amovivel, senão como reforma garantida e ordenado por inteiro.

(Continúa)

QUESTÕES SOCIAES

As doutoras nos Estados-Unidos

O augmento que vai tendo o corpo medico feminino nos Estados-Unidos, cujo numero se eleva já acerca de 500 doutoras, começa a despertar o despeito e a rivalidade dos seus collegas do sexo masculino.

No seu empenho de provarem a inuutilidade do exercicio da medicina pelas mulheres, alguns dos facul-

tatibos americanos tem empregado argumentos se não convincentes, pelo menos curiosos e acompanhados de uma certa excentricidade que desperta o riso e apresenta um fundo de verdade.

Um medico de S. Luiz, n'uma carta publicada pelo *Pech's Sun* procurando justificar a opinião de muitos de seus collegas sobre o assumpto, abunda nas seguintes considerações:

Enquanto as novas doutoras em medicina se apresentaram em pequeno numero e exerceram a sua profissão n'um ou n'outro logar com experiencia, mantivemos-nos em paz e não protestamos contra o facto; mas agora que o seu numero tem augmentado extraordinariamente e que os collegios estão preparando novas formadas, não podemos deixar de lavrar o nosso protesto, apresentando os motivos que, a nosso ver, provam ser inconveniente e inexecuvel o exercicio da medicina pela mulher.

Em primeiro logar si ellas pôdem tratar de algum, é das pessoas de seu sexo, e no entanto, tres quartas partes de mulheres doentes preferem chamar um doutor, sobretudo si ellas são jovens e elles tambem.

Acreditamos portanto que os collegios conseguissem formar um numero de doutoras que equilibre os dos seus collegas: quem hão de ellas curar?

Um homem, por exemplo, tendo apenas um ligeiro incommodo, com certeza chamará uma doutora, mas si elle se achar gravemente enfermo, a ultima pessoa que elle chamará para o tratar será de certo uma mulher bonita.

E a razão é muito clara. Quando um homem vê junto de si uma mulher extranha e bonita, embora esteja doente, quer fingir que o não está: tem vergonha que a mulher o examine vendo que os olhos amortecidos e sentindo o máo cheiro de sua bocca.

Pelo contrario, impertiga-se ainda mesmo deitado; quer parecer bem e até mesmo se esquece de que está doente, aventando uma declaração.

Por outro lado todas as actuaes doutoras são novas e bonitas, tam bem sendo velhas ninguem as chama — e si uma d'ellas se apresenta no quarto de um homem doente, este começa logo a ter ternuras, o caso é de febre, mas o enfermo olhando para a doutora fica logo em fogo.

Quando ella se senta á sua cabeceira para o examinar e lhe tomar o pulso, já elle apresenta 150 pulsações: em vista d'isto a innocente e seductora filha de Esculapio receita-lhe logo uma doze para um grande caso de febre aguda, quando o apaixonado doente apenas soffre de rheumatismo.

Isto é muito sério e ha de arrefecer e enthusiasmo dos defensores da classe medica feminina.

Imaginem que o homem, ainda de boa idade, cahé doente: — ou até mesmo um velho — e vê entrar na sua sala uma d'estas bellezas, de olhos azues fulgurantes, bastos e loiros cabellos cahidos — esta é agora a moda das novas doutoras — que lhe annuncia querer detidamente examinal-o.

Primeiro symptoma de febre: — A jovem doutora tira a capa, descalça as luras e aproxima-se da cama, fixando no doente os seus bonitos olhos, approximando d'elle o seu rosto para lhe examinar a lingua e tocando-lhe com os seus cabellos de ouro. Segundo symptoma de febre e mais evidente.

Nós outros temos ás vezes de apalpar os pés de doente para examinar se estão frios e de passar a mão no seu estomago para o comprimir; ora, imaginem que a nossa collega tem de fazer o mesmo, com certeza o choque que soffre o doente pôde agravar-lhe seriamente o seu estado e fazer perigar a sua vida.

Não contestem o facto; este e outros exemplos, pôdem ser a causa da morte de muitos homens.

Calculam, após os effectos do exa-

me para uma molestia de coração: a joven doutora deita a cabeça em cima do peito do doente e fica com o bello rosto voltado para o d'elle e com os seus cabellos espalhados por cima de sua camisa de dormir do enfermo que está ardendo de fogo.

Qual é o resultado, nenhum homem o ignora e muitos o hão de ter sentido. Mas a verdade é que o choque tem forçosamente de influir na saúde doente, digam lá o que disserem os moralistas, em nome de quaesquer que sejam as conveniencias sociaes.

Aquelles que não tiverem a coragem de fazer constar estes factos, são responsaveis pela morte de muitas victimas.

Ora, si o sexo fraco não quer chamar para junto de seu leito as pessoas de seu sexo, poderá o exercicio das doutoras ser de utilidade para o tratamento dos homens?

Nós cremos que não; mas deixamos ao sexo forte, que é fraquissimo junto d'ellas, reconhecer a questão e emittir sobre ella o seu juizo.

Por enquanto cabe-nos apenas fazer ver estes *senões* aos que tanto se empenham em fazer augmentar o já crescido numero de belldades que estão curando a humanidade.

GAZETILHA

Nova casa de commissões. — Abriu-se no dia 6 do corrente na praça de Santos a casa de commissões dos Srs. Pacheco, Irmão & Jordão, da qual fazem parte os distinctos cavalheiros Srs. Dr. Assis Pacheco, Antonio de Assis Pacheco e Dr. Elias Fausto.

Os nomes d'estes moços dispensão quaesquer recommendações por isso que são bastante conhecidos na provincia, tendo todos elles exercidos cargos de importancia e responsabilidade como sejam o 1.º de Juiz Municipal e de Orphãos d'estr Termo de Ytú; o 2.º de Thezoureiro Geral da Thezouraria de Fazenda, e o ultimo Chefe de repartição das obras publicas, tudo n'esta provincia.

Agradecemos aos honrados cavalheiros a circular que nos dirigiram, e desejamos-lhes toda a prosperidade na ardua e laboriosa carreira commercial que ora encetão.

Ministro da maricha — Acha-se dirigindo a pasta da marinha o deputado bahiano, o exm. sr. dr. Antonio Carneiro da Rocha.

Companhia Ituana. — Foi nomeado Inspector Geral da Companhia Ytuana, o sr. dr. E. A. Villares, formado pela Universidade de Syracuse, N. Y. — nos Estados-Unidos, em Junho de 1879.

Retirada. — Retirou-se d'esta cidade para a da Limeira, o nosso amigo sr. José Gomes Xavier de Assis, proprietario d'esta folha.

Desejamos-lhe felicidades em sua nova residencia.

Marquez de Pombal. — Foram esplendidas as festas que celebraram-se na Côrte e S. Paulo, em homenagem a memoria do Marquez de Pombal.

Larapios. — Em a noite de 10 para 11 do corrente os larapios visitaram a casa do sr. Estanislão José do Amaral, conduzindo algumas roupas.

Estação do Salto. — Em a semana passada, essa Estação foi visitada pelos larapios, que d'ali tiraram cento e tantos mil reis, um relógio, uma espiagarda e roupas.

A policia deve recompensal-os...

Fraude da Piedade. — Os jornaes de ambos os partidos continuam a tractar da questão de fraude da Piedade.

Lá se avenham é o que podemos dizer.

Imprensa. — Recebemos O *Es-tuto*, orgão do Collegio Alberto Brandão, de que é redactor o sr. João Albino Filho.

E' bem escripto, e os seus artigos revelam a intelligencia dos seus auctores;

Gazeta Commercial, orgão dedicado aos interesses dos empregados do Commercio.

E' habilmente redigido pelos srs. A. Braga, J. M. Diniz, J. de Mello e E. Cardoso.

Publica-se em S. Paulo.

A's illu tradas redacções agradecemos a remessa e desejamos felicidades aos novos collegas.

Companhia Equestre. — Sabemos com certeza, que a companhia equestre dirigida pelo sr. Casali, chegará n'esta cidade no dia 20 do corrente, afim de dar alguns espectaculos durante as festas do Espirito-Santo.

Sabemos mais, que uma pessoa d'esta cidade está incumbida de mandar edificar o circulo n'um dos melhores lugares da cidade.

Nós, conhecedores da companhia e dos seus trabalhos, desejamos que venha quanto antes proporcionar-nos algumas horas de verdadeira distracção.

SECÇÃO LIVRE

Tietê

Como desmentido ao que escravam n'este jornal o *amigo da justiça* em 23 de Abril p. findo, declaro que Emilia é ingenua e como tal foi matriculada na collectoria d'esta cidade sob n.º 105 e nota n.º 97 em 17 de Agosto de 1872.

Desejo e até provooco o Juiz de Orphãos a averiguar o caso.

Preso muito a reputação de homem de bem, é somente por esta razão que faço a presente declaração.

Tietê, 1.º de Maio de 1882.

João Ignacio de Mattos.

Pergunta Innocente

Quem arrematará o logar de Inspector da Ytuana que está em hasta publica?

Com certeza não será o Dr. Mello que, se diz, está fóra de combate, uma vez que não pôde apresentar proposta porque o presidente declarara-lhe que os outros directores que erão muito voluveis, não o querião, e que estavam no firme proposito de sustentarlo cunhado do amigo visinho. Não estava o illustre doutor ficado ou apoiado nos principios de Epaminondas, quando assim se espi-miu, pois não poderá negar que dois dos voluveis (?), horas antes havião-lhe declarado que não erão das mais lizongei-ras as informações que colheram, quanto aos conhecimentos technicos e pratica de 10 annos, do ditocujo. *Geitosamente* mandaram passear um candidato. Veremos o que se fará dos outros.

O currupira

A' Camara Municipal

A' Camara Municipal, sempre sollicita no cumprimento dos deveres e em attender os reclamos do publico, pedimos que faça os carnicheiros cumprirem com o disposto no art. 87 da Posturas da Camara.

Ao sr. Fiscal

Pedimos ao sr. Fiscal que vá ver o triste estado em que se acha a agua do Chafariz do Brochado.

Os moradores.

Jundiaby

Pela primeira vés nesta cidade celebra-se este anno o mez de Maria, á esforço do digno Vigario, que tem encontrado o mais franco, e leal apoio de sa s parochianos, em cujos corações ainda viveja a formosa e odorifera flôr, denominada, a fé, esse baluarte inextinguível, ante a qual se quebrão as ondas do racionalismo, que pretende deturpar tudo quanto hade nobre, grandioso, nos principios d'uma Religião, cujo alicerce é o amor de Deus, do proximo.

A musica, é dirigida pelo distincto professor Francisco da Costa Leite, auxiliado pela Exma. Sra. D. Amalia esposa do benemerito cidadão o Sr. Setubal, que deve orgulhar-se de possuir essa prenda de tão subido valor, pois que sua maviosa voz desperta, piedosos e delicados sentimentos religiosos, em todos os corações.

São geralmente dignos de louvores os não menos distinctos amadores. Francisco Rangel, Joaquim Teixeira Cavalheiro, José Rodrigues, Antonio Damasio dos Santos, Antonio Adriano de Oliveira, José Pedro de Moraes e João Damião, que prestão-se a optimos e relevantes serviços á causa da religião, tão menospresada nos tempos actuaes.

Jundiaby, 13 de Maio de 1882.

João Baptista de Campos Pimenta

Questão forense

Quando em Novembro de 1878, o sr João Novaes Portella teve sentença contra na causa que lhe intentei por pagamento de dívida, fiz um protesto, por esta folha em 20 de Abril de 1881, contra o que havia elle vendido depois da referida sentença e do que pollesse ainda vender.

Consta-me que os respectivos auctos achão-se, como vulgarmente se diz, com pedra em cima, e pendentes da assignatura do honrado sr. dr. Presidente da Relação.

Esses auctos, estando sem sellos, sem reconciliação, sem provas, sem discussão e sem procuração, devem ainda merecer a attenção aos srs. Juizes.

Confio muito na integridade dos srs. juizes e espero que, depois de lerem cuidadosamente os auctos, hão de fazerme justiça.

Ytú 12 de Maio de 1882.

José Quintiliano de Alvaranga.

Agradecimento

Na difficiencia de outros meios venho pela imprensa agradecer e protestar os meos eternos agradecimentos aos distinctos facultativos srs. Drs. Cesario Gabriel de Freitas e Bento do Nascimento os serviços prestados caridosamente á minha fallecida mulher Carolina Maria das Dores, durante o seu laborioso parto em que foi necessario uma difficil operação para extrair-se a creança, a qual os mesmos srs. fizeram com admiravel e feliz pericia.

Queirão, pois, os illustrados e caridosos medicos acceitarem os meus eternos agradecimentos, e desculparem se com estas linhas, offendo as suas reconhecidas modestias.

Ytú, 11 de Maio de 1882.

Malaquias Francisco.

Declaração

Sr. Redactor. — Attribuindo-se-me a auctoridade do artigo publicado em o numero passado de sua conceituada folha sob o titulo — O 2º esrutinio no 4º districto, peço-lhe declarar se tive parte directa ou indirecta em tal publicação,

Faço esta declaração porque não quero passar por offensor d'uma familia illustre, considerada e estimada pelos seus conterraneos.

Quando escrevia artigos sobre os vexatorios impostos prediaes, nunca, como o publico é testemunha, dirigii insultos á ninguem; referia-me somente ao legislador, como politico.

A sua declaração muito obrigará ao

Seu assignante

J. S. de Barros.

Ytú, 10 de Maio de 1882.

Nota da redacção. — Não senhor.

EDITAL

O cidadão Manoel Martins da Padua Mello, 1º substituto do Juiz da direi- to desta comarca em exercicio.

Faz saber aos cidadãos eleitores deste 4º Districto, que de conformidade com o art. 176 do Reg. de 13 de Agosto de 1881, designou o dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manha, no paço da camara municipal desta cidade para a reunião da Junta apuradora dos votos para um Deputado Geral, e em vista das authenticas das diversas eleições a que se procedeu neste 4º Districto p la vaga deixada pelo conselheiro Bento Francisco de Paula Souza, nomeado Ministro da Marinha, e na forma da lei convida os Presidentes das mezias eleitoraes para comparecerem e fazerem parte da mesma junta.

E para constar se lavrou o presente edital, que vai ser affixado no logar do costume e publicado peia imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Maio de 1882. Eu José Innocencio de Campos, escrivão, que o escrevi. O juiz de direito 1º supplante substituto. Manoel Martins de Padua Mello. 1-1

MERCADO

Assucar branco 15 kilos	6\$000
» redondo »	5\$000
» mascavo 15 »	4\$500
Arroz limpo 40 litros	6\$000
» com casca 40 litros	2\$000
Amendoim 40 litros	2\$000
Batatinhas » »	2\$000
Café 15 kilos	4\$000
Carne de vacca 1 kilo	\$360
» de porco 1 kilo	\$480
» de carneiro 1 kilo	\$640
Chá Nacional 1 kilo	4\$000
Farinha de milho 40 litros	2\$500
» de mandioca 40 litros	4\$000
Fubá 40 litros	2\$560
Feijão 40 litros	8\$600
Frangos 1	\$500
Leitões 1	3\$000
Lenha 1 carro	4\$000 e 5\$000
» feixes 1	\$160
Ovos 1 duzia	\$400
Palmitos 1	\$160
Patinhos 1	\$800
Polvilho 40 litros	8\$000
Queijos mineiros 1	1\$500
Toneinhol 15 kilo	8\$000

ANNUNCIOS

Festa do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado sorteado festeiro do DIVINO ESPIRITO SANTO nesta cidade e desejando solemnisa-la com o maximo esplendor possivel, tinha designado o dia proprio, 23 do corrente mez de Maio, em que a Igreja celebra este grande e notavel acontecimento do Cenaculo, que marca na data gloriosa nos annaes do catholicismo, para satisfazer este honroso encargo, mas encontrando difficuldades quasi insuperaveis para proceder desta maneira, resolveu addiar esta festa para o dia 25 e 26 de Junho proximo futuro, motivo este que obriga-me a fazer a presente para o conhecimento dos devotos do «Divino Espirito Santo» e do publico em geral.

Outro sim, em seguida haverá corridas de touros, fogos e cavallinhos. Ytú, 9 de Maio de 1882. (4-1.

Francisco Dias de Carvalho.

NEGOCIO

DO

SALTO

O abaixo assignado retirando-se neste mez para a cidade de Piracicaba, roga ás pessoas que com o mesmo tem negocios, de item liquidal-os até o dia 20 do corrente, pois que no dia 21 entregará a um procurador a cobrança de suas contas, para realiasal-a, a ligavel ou judicialmente.

Salto, 8 de Maio de 1882. (3-1

Virgilio Marciano Pereira.

PEDREIRO

Acha-se no Hotel da Estação desta cidade um bom mestre de pedreiro com 4 officiaes habilitados para tomar conta de qualquer trabalho concernente á sua arte. Aceita chamado para qualquer lugar ou mesmo em fazendas. Tambem empreita qualquer trabalho de sua profissão. (1-1.

Emilio Diandrea.

LOTERIAS

O abaixo assignado tem grande porção de bilhetes das Loterias do Ypiranga e da Provincia, o que vende pelos seguintes preços:

Do Ypiranga

Inteiro	21\$500
Meio	11\$000
Quinto	5\$000
Decimo	3\$000

Da Provincia

Quarto	6\$000
Vigesimo	1\$500

SO' A' DINHEIR

Manoel d Avila Garcia Netto.

Largo da Matriz

(Na loja do Sr. Silvestre de Paiva Oliveira). (3-1.

ESCRAVO

a' venda

Vende-se um escravo de vinte e poucos annos de idade, sadio e bom serviço para roça. O notivo da venda não desagradará ao comprador. Quem pretender dirija-se a esta typographia para tomar melhores informações. (3-4

A SOCIEDADE

Democratas

Pertencem aos abaixo assignados dez meios bilhetes da 2.ª grande loteria do—Ypiranga—numeros 04656, 23662, 00182, 09064, 04682, 09054, 40568, 34163 11056, 03552, os quese ficão em poder do socio Francisco Brenha Ribeiro.

- Francisco Brenha Ribeiro
- José Vicente Martins
- José Augusto Guimarães
- João Baptista Freire
- Carlos Basilio
- Manoel de Oliveira
- Domingos Fernandes da Silva
- Benedicto José Liborio
- João Alves de Lima
- Carlos Costa
- Joaquim Alves Fêo
- Leopoldo Saturnino
- José Luiz de Souza
- Antonio Fernaudes da Silva
- João Francisco Lobo
- João Augusto de Almeida
- Felix do Amaral Duarte
- Manoel Antonio Mendes
- João Luiz de Souza
- Hermogenes Brenha (1-1.

S. PAULO

Sollicitador

O Sollicitador Francisco Guimarães encarrega-se de cobranças a nignaveis e judiciaes, não só nesta Capital, como para fora; incumbese mais: de qualquer negocio, tanto no Tribunal ca Relação, como perante as repartições publicas; de despachar papeis de casamento ou qualquer outro perante a Camara Ecclesiastica; de promover recebimento de ordenados de professores publicos e congruas mediante dois por cento, e de tudo quanto for concernente á sua profissão mediante modica percentagem

Pode ser procurado no escriptorio á rua do Imperador n. 5, e na sua residencia á rua do Santo Amaro n. 37.

(3-1.

S. PAULO

APPROVEITEM AS PECHINCHAS

Carlos Basilio tendo de retirar-se brevemente para outra localidade, venderá todo e qualquer artigo de sua loja com grande redução nos preços.

VENDAS SO' A' DINHEIRO

O mesmo roga as pessoas que se acharem em debito para com elle, o obsequio de saldarem quanto antes Ytú, 30 de Abril de 1882. 3-3

ABRIU-SE

O grande deposito e officina de marcenaria e carpintaria

DE

SALVADOR DE PAULA IRMÃO E COMP.

NA

Rua do Commercio, em frente a casa do Sol.

Neste sumptuoso sallão encontrar-se-há um lindo e variadissimo sortimento de mobílias de varios gostos

ASSIM COMO :

Marquezões a imitação de francezes, com todo o luxo e sem elle, quer para casados ou solteiros.
Guarda-roupa de varios tamanhos e fórmás.
Lavatorios com pedra marmore de todos os systemas.
Guarda-louças do mais modernos, até hoje conhecidos.

Criado-mudo com columnas e pedra marmore.
Cadeiras de balanço e de braço, torneados e bem acabados.
Bancos com pés torneados e de palhinha para escriptorio, e finalmente escrivãinha de segredo, ainda não conhecido n'esta cidade.

—« —

Alem destes artigos tem muitos outros, que só sendo visitado pelo muito digno povo Ytuano, de quem esperão merecer sua reconhecida protecção, serão então elles conhecidos.

Os preços serão baratissimos, e não deixarão de vender qualquer peça, desde que a compra seja a dinheiro a vista.

Tendo ha poucos dias chegado d'Europa, um dos socios e sendo elle habil mestre de marcenaria, com toda a certeza, podemos aiançar aos nossos freguezes, que as obras que sahirem de nossa officina, serão sollidas, perfeitas, e de apurado gosto.

Acceitão toda e qualquer encomenda, tendente a sua officina. (4-1) Modicidade em preços, e trabalho garantido, é o nosso programma.

Na casa onde esteve o barbeiro Raymuudo

RUA DO COMMERCIO

ALFAIATARIA

A

TINZOURA ELEGANTE

RUA DO COMMERCIO

O abaixo assignado, proprietario desta officina que de dia a dia vaê grangeando a confiança publica, já pela perfeição e gosto com que são bem acabadas as obras que lhe são confiadas e já pela modicidade em seus preços e mesmo pela promptidão com q' são enviadas, em a honra de communicar aos amigos e freguezes que acha-se munido de bons e acreditaveis officiaes, pelo que continua a receber todas as qualidades de obras que diz respeito ao seu officio. O mesmo continua a receber figurinos mensalmente, e por isso pôde sem receio aiançar aos seus freguezes a perfeição e gosto d'aquellas obras que lhe forem confiadas. Ytú, 8 de Maio de 1882. (3-1)

LUIZ MANCINI.

Moinho e ventilador de café

O proprietario desta Typographia dira quem vende barato e em perfeito estado um moinho e ventilador para café, movido por animaes, e constando de uma bolandeira endentada em duas faces; um eixo contendo um rodete e uma polia, um segundo eixo contendo tres polias; dois fuzos de ferro com uma polia e rodetes canecos, com mancaes de capa forrados de bronze, e duas mós de pedra, descasca de 60 a 80 arrobas por dia; conforme os animaes. 3-3

Impostos Municipaes

O procurador da Camara Municipal d'esta cidade, abaixo assignado, faz sciente a todas as pessoas que tem de contribuir com os impostos sob assucar, café algodão etc., como consta do edital de 12 de Abril p. p., e relação puclificada pela imprensa que o pagamento dos mesmos deve ser por todo o mez de Junho proximo futuro.

Outro sim, roga novamente, a todos aquelles que ainda estão em debito dos diferentes impostos, que hajão de vir pagal-os com a brevidade possivel. Ytú, 6 de Maio de 1882. 2-2

Frederico de Moraes

TINTURARIA

Italiana

Rua da Palma

O abaixo assignado proprietario deste estabelecimento, tendo de retirar-se por algum tempo desta cidade, por isso toma a liberdade de communicar aos seus numerosos amigos e freguezes que estes dias ainda recebe alguns serviços concernente ao seu estabelecimento.

Roga a todas as pessoas que lhe são devedores o obsequio de mandarem saptisfazer os seus debitos, assim como á todas as pessoas que se considerarem seus credores, o obsequio de mandarem suas contas que serão immediatamente pagas.

Ytú, 1º de Maio de 1882.

2-4

José Polica.

Escrivão de Paz e subdelegacia

O abaixo assignado declara que tem o seu cartorio á rua da Palma n. 75, onde pôde ser procurado a toda e qualquer hora para os mysteres de seu officio.

Ytú, 10 de Maio de 1882

4-1

José Narciso de Camargo Couto.

IMPOSTOS

O Collector Provincial, abaixo assignado, faz publico que, tendo sido reduzido a 4 por %, sem adicional, a taxa de 6 por % sobre o valor locativo dos predios, por isso convida aos proprietarios desta cidade a virem desde já saptisfazerem a boca do cofre as quotas a que são obrigados; certos do que, no mez de Junho, essa arrecadação será feita com multa, em seguida executivamente. Tambem convido aos Srs. capitalistas, e donos de carros e trollys da cidade, a virem desde já pagar os impostos a que são obrigados, para evitar multa e execução. Ytú, 13 de Abril de 1882. 11-5

O Collector,

José Martins de Mello.

NEGOCIO no Salto

O abaixo assignado vende o negocio que tem na povoação do Salto, visto mudar-se para a cidade de Piracicaba. (3-1)

Virgilio Marciano Pereira.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma boa, limpa e sadia, tendo dado a luz a pouco. Quem precisar dirija-se á esta typographia. 2-2